



## MIL PALAVRAS

LULULUX

DE GUSTAVO PIQUEIRA

Livros que não parecem livros, mas continuam sendo...livros! O texto de Marisa Midori, em Bibliomania, explica isso melhor. Ainda assim, a arte de Gustavo Piqueira desconcerta. O bom é que o faz na mesma medida em que diverte. No caso de *Lululux*, a narrativa se apoia em suportes inusitados, como jogos americanos e guardanapos. Busca a interatividade de um jantar a seis. São seis leitores cruzando as palavras enquanto comem e bebem. Assim, a literatura, essa quimera tão familiar, fica suja de molho, amassada, manchada de vinho. Melhor comentário sobre o estado das artes não há.

